

RELATO DE CASO: ÓBITO CAUSADO POR EMBOLIA PULMONAR APÓS APLICAÇÃO DE SILICONE INDUSTRIAL EM REGIÃO GLÚTEA

Lorena Olímpio da Silva *

Universidade José do Rosário Vellano (Unifenas BH)

Larissa Cristina de Assis

Universidade José do Rosário Vellano (Unifenas BH)

Taisa Isabela Magalhães e Souza

Universidade José do Rosário Vellano (Unifenas BH)

Cibele Fontes Alves

Universidade José do Rosário Vellano (Unifenas BH) e Instituto Médico Legal de Belo Horizonte

CASE REPORT: DEATH CAUSED BY PULMONARY EMBOLISM AFTER APPLICATION OF INDUSTRIAL SILICONE IN GLUTEA REGION

RESUMO

Travestis e transexuais buscam uma “adequação” do corpo à identidade de gênero através de diferentes procedimentos, sendo a injeção de Silicone Líquido Industrial (SLI) frequentemente utilizada devido ao baixo valor de mercado. Esse procedimento, além de proibido pela ANVISA e de ser considerado crime no Brasil, pode acarretar várias complicações, sendo a embolia pulmonar uma das mais drásticas. O corpo de um travesti, 26 anos, masculino, deu entrada no Instituto Médico Legal (IML) de Belo Horizonte/MG após parada cardiorrespiratória, com suspeita de morte relacionada à recente injeção de silicone em glúteos. Após realização da necropsia, foram observadas nos segmentos pulmonares alterações compatíveis com o quadro de pneumonite aguda. Na microscopia, a microvasculatura pulmonar estava difusamente distendida e preenchida por material homogêneo, claro, globuloso e resistente à coloração (sugerindo morfológicamente SLI). Material semelhante foi encontrado na derme e hipoderme da região glútea. Assim, os achados morfológicos associados ao histórico do periciado permitiram determinar a causa de óbito: pneumonite aguda causada por embolia pulmonar por silicone. A aplicação de SLI se associa a complicações locais e sistêmicas. A substância pode acometer a microvasculatura pulmonar e gerar inflamação local (pneumonite), a qual é responsável por cerca de 24% da mortalidade por uso dessa substância. Apesar de a injeção de SLI causar sérios riscos à saúde, a aplicação dessa substância encontra adeptos, principalmente mulheres e transexuais, pelo rápido resultado estético e pelo baixo custo. O Ministério da Saúde, na tentativa de evitar procedimentos semelhantes, regulamentou o processo de transexualização, porém ainda existem inúmeras dificuldades no acesso aos serviços oferecidos no SUS, principalmente devido à burocratização de tal processo. A partir do descrito, percebe-se que a maioria dos travestis e transexuais, por encontrarem-se em um contexto de marginalização social e desejarem uma mudança rápida do corpo, acabam se submetendo a intervenções arriscadas, como a injeção de SLI.

PALAVRAS-CHAVE: Silicone líquido industrial. Travestis. Pneumonite.

* lorenasiuva@hotmail.com